

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**ENTRE A INOVAÇÃO E A MERCANTILIZAÇÃO: SABERES DOCENTES E
METODOLOGIAS ATIVAS EM PACOTES FORMATIVOS**

Alisson Renan Tavares Weber (alisson.weber059@academico.ufgd.edu.br)

Késia Caroline Ramires Neves (kesianeves@ufgd.edu.br)

Este trabalho integra uma pesquisa de mestrado em andamento do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da UFGD, articulada ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática Escolar (GEPEME-MS). O estudo investiga os saberes docentes relacionados às metodologias ativas, buscando identificá-los, caracterizá-los e compará-los quando ofertados por meio de pacotes formativos de instituições distintas: públicas (grupos de pesquisa) e privadas (plataformas digitais). A abordagem metodológica é qualitativa, baseada em levantamento bibliográfico e documental, com foco nas implicações pedagógicas, ideológicas e mercadológicas dessas ofertas. A pesquisa parte do entendimento de que as metodologias ativas, ao promoverem aprendizagem participativa e colaborativa, demandam saberes docentes que vão além do domínio do conteúdo, abrangendo habilidades de mediação, planejamento flexível e integração de tecnologias. Segundo Tardif (2000, 2014), esses saberes se constroem a partir da formação inicial, da experiência prática, de conhecimentos disciplinares e de saberes do cotidiano. No entanto, observa-se, por exemplo, que uma formação continuada focada nesses saberes, sob influência de lógicas neoliberais, pode reduzi-los a produtos mercadológicos, o que podemos chamar de pacotes formativos, que priorizam a eficiência, a padronização e os resultados mensuráveis, em

detrimento de uma formação crítica e contextualizada (Libâneo, 2022; Velho, 2024). Um levantamento bibliográfico preliminar na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) mostrou pesquisas correlatas que: apontam a mobilização de saberes docentes em curso de formação com o método PeerInstruction, destacando seu potencial para dinamizar a aprendizagem e promover interação e autonomia discente (Silva, 2023); identificaram a apropriação de metodologias ativas por parte dos professores de matemática do ensino superior, gerando mudanças na prática pedagógica, mas enfrentando barreiras institucionais à sua implementação (Spada, 2019); problematizaram a eficácia de pacotes formativos baseados em treinamentos rápidos, apontando sua limitação por oferecer conteúdos superficiais e descontextualizados da realidade escolar (Velho, 2024). Essas pesquisas apresentam subsídios para nosso estudo, pois defendem as metodologias ativas e suas potencialidades, mas advertem sobre as condições institucionais adequadas para que possam acontecer de acordo com a realidade dos saberes experienciais dos professores. A mercantilização da formação docente tende a promover soluções padronizadas, desconsiderando a diversidade dos contextos escolares e enfraquecendo a autonomia e a reflexão crítica dos professores. Por isso, buscamos discutir as metodologias ativas, e seus saberes inerentes, tendo como lente os preceitos do neoliberalismo. Nosso objetivo é destacar o valor dessas metodologias, ofertadas por grupos de pesquisas e plataformas digitais, atentando-se a possíveis descaminhos dessas ofertas, as quais podem tender ao neoliberalismo. É essencial que a formação de professores, principalmente a formação continuada, seja concebida como processo permanente de reflexão e problematização, respeitando as especificidades locais e reconhecendo o professor como agente crítico e transformador. Ao analisar as implicações pedagógicas, ideológicas e mercadológicas dos pacotes formativos, estaremos contribuindo para um debate mais amplo sobre o papel da formação docente na construção de práticas pedagógicas contextualizadas, democráticas e socialmente relevantes. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Agradecemos à CAPES pelo fomento à pesquisa.

Palavras-chave: saberes docentes; metodologias ativas; pacotes formativos.